



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE XAXIM

Xaxim, 18 de março de 2024.

MOÇÃO Nº 002/2024

O Vereador Segio José Reginatto, apoiado pelos demais Vereadores que compõem o Poder Legislativo deste município, abaixo assinados, apresentam e requerem, ouvido o Plenário, o envio da presente MOÇÃO DE APELO ao Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado De Santa Catarina e demais Deputados Estaduais, a Bancada Catarinense no Congresso Nacional e ao Ministro da Agricultura e Pecuária, Sr. Carlos Favero.

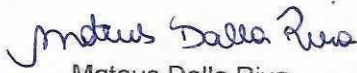
A presente **MOÇÃO** tem como objetivo sensibilizar os políticos e representantes do povo quanto ao problema que atinge os produtores de leite que, não bastasse a queda acentuada e progressiva do preço do leite e o aumento significativo dos insumos, vem sofrendo brutalmente com as consequências do aumento das importações de leite, **ASSIM REQUERENDO SEJAM TOMADAS PROVIDÊNCIAS DE CARÁTER IMEDIATO PARA CESSAR AS IMPORTAÇÕES DE LEITE ESTRANGEIRO E PRORROGAR AS DÍVIDAS DE INVESTIMENTO E CUSTEIO DOS PRODUTORES LEITEIROS.**


De autoria:


Segio José Reginatto
Vereador

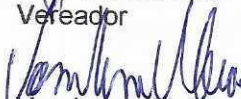
Vereadores que subscrevem:

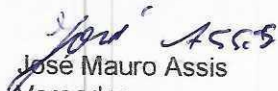

Davi Provenzi Machado
Vereador


Mateus Dalla Riva
Vereador


Julio Barrabás Grasel
Vereador


Moacir Dal Santo
Vereador



Vanderson Veloso
Vereador


José Mauro Assis
Vereador


Rosemir Duz
Vereador


Loadir Milto Fin
Vereador


Uiltan Cavalheiro
Vereador


Ademir Weber
Presidente da Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE XAXIM

JUSTIFICATIVA

O governo brasileiro nos últimos anos vem importando quantidades significativas de leite e neste início de ano as mesmas seguem em ritmo acelerado e tendem a atingir recorde. Dados do mês apontam para um total equivalente a 183 milhões de litros de leite importados, conforme estudo da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil. Tal cenário significa um grande desafio para produtores de leite do Brasil, pois, com a grande entrada do produto estrangeiro os preços do produto internamente estão em declínio intenso, fato que dificulta a permanência na atividade. Apesar do Brasil ser um dos maiores produtores mundiais, nos anos de 2022 e 2023, a importação de leite cresceu consideravelmente. A entrada do leite do Mercosul, vindo principalmente da Argentina e Uruguai, não dá indícios que deve parar tão cedo, à medida que eles têm custos de produção mais baixos pelo fator cambial e incentivos dos governos locais que os mantêm competitivos. Práticas inversas aquelas adotadas pelo governo brasileiro.

Assim sendo, vislumbrando o futuro da atividade leiteira para os próximos anos, as projeções do próprio governo brasileiro no site do Ministério da Agricultura assustam. Estima-se que para 2030 irão permanecer na atividade apenas os produtores com maior poder de investimento, ou seja, resultando o fim da atividade leiteira aos pequenos e médios produtores.

Nesse panorama, em meio ao aumento das importações, o ritmo de abandono da atividade segue crescente, pois, não bastasse as dificuldades rotineiras da atividade, com aumento da oferta de produto, o principal efeito vem sendo a queda no preço pago pelo litro de leite ao produtor brasileiro.

Caso o governo não adote medidas imediatas e contenham o avanço das importações, a perspectiva é de que ocorra um enxugamento no número de produtores de leite no país, passando a uma maior concentração da produção leiteira, ou seja, que se construa um monopólio em uma das poucas atividades que ainda restam aos pequenos e médios produtores.

Neste contexto alarmante, atualmente, os produtores leiteiros não conseguem se sustentar na atividade e manter a produção com o preço pago pelo litro de leite. Tal situação se consolida mediante o descaso estatal, principalmente em virtude de que o governo brasileiro, através de acordos bilaterais que visam beneficiar outros setores, está importando leite de outras nações, fazendo com que o preço do produto produzido internamente caia a níveis que tornam a produção inviável, principalmente aos produtores de pequeno e médio porte.

Portanto, é necessário que o poder público execute ações urgentes para proteger o produtor leiteiro e a produção da agricultura familiar, com medidas que garantam um preço justo, considerando que, com o cenário existente, diversos produtores estão deixando o campo e desistindo da atividade leiteira, tendo como consequências o êxodo rural, desemprego e a diminuição do retorno de impostos aos municípios produtores. Desse modo, a presente moção é de apelo pela sensibilidade das autoridades competentes, vista a problemática exposta, perante o cenário atual, para que medidas sejam tomadas de maneira imediata, buscando reverter o quadro acima descrito, através de incentivos de caráter financeiro aos produtores de médio e pequeno porte, principalmente com a prorrogação das dívidas oriundas de investimentos e custeio da atividade, a necessária valorização do produto produzido internamente, bem como, a cessação da importação de leite estrangeiro.